



SISTEMA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ENC

Exame Nacional de Cursos 2003

PROVA

1

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções

1- Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com o enunciado das **questões objetivas**, das **questões discursivas**, e das questões relativas às suas **impressões sobre a prova**, assim distribuídas:

Partes	N ^{os} das Questões	N ^{os} das pp. neste Caderno	Peso de cada parte
Objetiva	1 a 50	2 a 9	60%
Discursiva	1 a 8	10 e 11	40%
Impressões sobre a prova	51 a 59	12	—

b) 01 Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um cartão destinado às respostas das questões objetivas e de impressões sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados nas páginas do Caderno de Respostas.

2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome no Cartão-Resposta está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.

3 - Após a conferência do seu nome no Cartão-Resposta, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta e, imediatamente após, deverá assinalar, também no espaço próprio, o número correspondente a sua prova (1, 2, 3 ou 4). Deixar de assinalar esse número implica anulação da parte objetiva da prova.

4 - No Cartão-Resposta, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões objetivas (apenas uma resposta por questão) deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelo círculo que a envolve com um traço contínuo e denso, a lápis preto nº 2 ou a caneta esferográfica de tinta preta. A leitora ótica é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) (B) (C) ● (E)

5 - Tenha cuidado com o Cartão-Resposta, para não o dobrar, amassar ou manchar. Este Cartão somente poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens-superior e/ou inferior - barra de reconhecimento para leitura ótica.

6 - Esta prova é individual. Você pode usar calculadora; entretanto são vedadas qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.

7 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala o Cartão-Resposta grampeado ao Caderno de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que nenhum graduando deverá retirar-se da sala antes de decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame. Após esse prazo, você poderá sair e levar este Caderno de Questões.

ATENÇÃO:

Você poderá retirar o boletim com seu desempenho individual pela Internet, mediante a utilização de uma senha pessoal e intransferível, a partir de novembro. A sua senha é o número de código que aparece no lado superior direito do Cartão-Resposta. Guarde bem esse número, que lhe permitirá conhecer o seu desempenho. Caso você não tenha condições de acesso à Internet, solicite o boletim ao INEP no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II, Sala 411 - Brasília/DF - CEP 70047-900, juntando à solicitação uma fotocópia de seu documento de identidade.

8 - Você terá 04 (quatro) horas para responder às questões objetivas, discursivas e de impressões sobre a prova.

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!

ECONOMIA

MEC

Ministério da
Educação

INEP

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira"

DAES

Diretoria de Estatísticas e Avaliação
da Educação Superior

Consórcio

Fundação Cesgranrio/Fundação Carlos Chagas

QUESTÕES OBJETIVAS

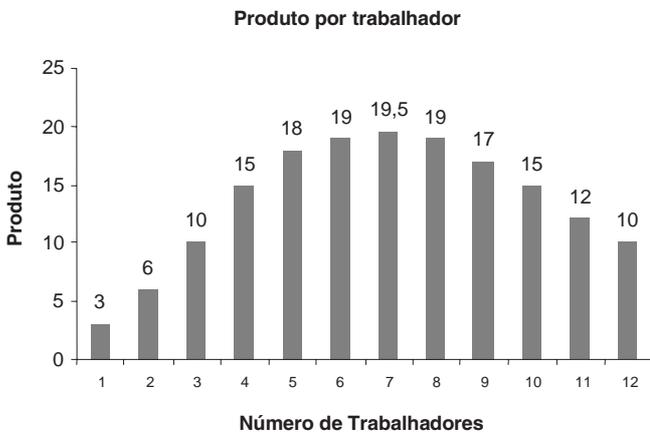
ANTES DE MARCAR SUAS RESPOSTAS, ASSINALE, NO ESPAÇO PRÓPRIO DO CARTÃO-RESPOSTA, O NÚMERO DO SEU GABARITO.

1

- Uma situação econômica é dita eficiente de Pareto quando
- (A) não é possível aumentar a utilidade marginal da renda sem aumentar o preço.
- (B) não é possível melhorar o bem-estar de um agente econômico sem piorar o de outro.
- (C) o excedente do consumidor é igual ao excedente do produtor.
- (D) o nível de bem-estar é o mesmo para todos os indivíduos.
- (E) os rendimentos são distribuídos igualmente.

2

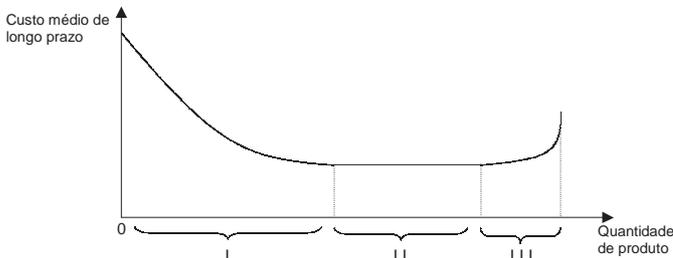
Com o objetivo de determinar a evolução do produto médio de seus trabalhadores, um empresário fez um experimento, acrescentando um trabalhador, por dia, ao processo produtivo. O resultado do experimento é apresentado no gráfico abaixo.



- Analisando-se o gráfico, constata-se que o produto marginal entre o segundo e o sexto trabalhador é sempre
- (A) crescente.
- (B) decrescente.
- (C) maior que o produto médio.
- (D) igual ao produto médio.
- (E) menor que o produto médio.

3

O gráfico abaixo apresenta a curva de custo médio de longo prazo de uma empresa, com o intervalo de produção dividido em três segmentos (I, II e III).



- Em qual(ais) segmento(s) a produção apresenta economias de escala?
- (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.

4

- O economista precisa saber identificar o custo irrecuperável ou afundado (*sunk cost*), já que, após ter sido incorrido, o custo deve ser ignorado
- (A) no cálculo do lucro contábil.
- (B) no cálculo do lucro econômico.
- (C) na apuração do custo econômico.
- (D) na apuração do custo contábil.
- (E) nas tomadas de decisão econômica.

5

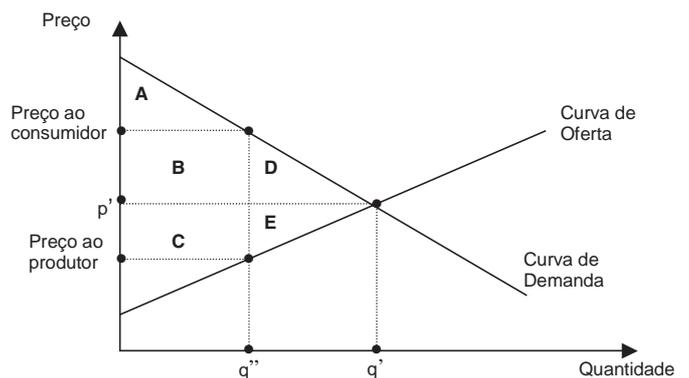
- Considere uma indústria perfeitamente competitiva, formada por 100 firmas iguais que produzem um produto homogêneo, usando a mesma tecnologia. O custo marginal de cada firma é dado pela expressão: $Cmg = 10 + 2q$, onde q é a quantidade produzida pela firma. Assumindo que Q é a quantidade ofertada pela indústria como um todo, e p , o preço cobrado pelo produto, qual será a curva de oferta da indústria?
- (A) $Q = 200p + 1.000$
- (B) $Q = 50p - 500$
- (C) $Q = 5p + 100$
- (D) $Q = 2p + 1.000$
- (E) $Q = 0,5p - 5$

6

- “Produtor recebe um quarto do valor no mercado”**
 “... o tomate está sendo vendido entre R\$4,50 e R\$5,00 nos supermercados, feiras e quitandas de São Paulo, mas o produtor só recebe R\$1,25.”

O Estado de São Paulo, SP, 9 abr. 2003.

A existência do intermediário entre o produtor e o consumidor cria um custo de transação que desvia a economia do equilíbrio ótimo. O gráfico abaixo ilustra o efeito da intermediação sobre o preço e a quantidade vendida de tomates, supondo um mercado em concorrência perfeita.



- A perda social gerada pela intermediação é igual à soma das áreas
- (A) B+C.
- (B) B+D.
- (C) B+E.
- (D) C+E.
- (E) D+E.

7

Considere os fatores listados abaixo.

- I – Elasticidade-preço da demanda de mercado.
- II – Barreiras à entrada e à saída de firmas.
- III – Modo de interação entre as empresas da indústria.

Dentre eles, o(s) que afeta(m) o grau de monopólio de uma empresa é(são) o(s) fator(es)

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

8

Dois empresas decidem, simultaneamente, se aumentarão ou não o preço de seus produtos. O quadro abaixo apresenta os efeitos sobre o lucro, dependendo das decisões tomadas. O primeiro valor refere-se à variação do lucro da Firma 1 e o segundo, da Firma 2.

		Firma 2	
		Aumenta	Não aumenta
Firma 1	Aumenta	10,10	- 10,12
	Não aumenta	8,2	0,0

Existe Equilíbrio de Nash nas estratégias puras desse jogo? Em caso positivo, qual é ele?

- (A) Não existe.
- (B) Sim, (aumenta, aumenta).
- (C) Sim, (aumenta, não aumenta).
- (D) Sim, (não aumenta, aumenta).
- (E) Sim, (não aumenta, não aumenta).

9

“A Unilever vai disputar o mercado brasileiro de farinha láctea hoje dominado pela Nestlé, dona de 71% das vendas.”

Gazeta Mercantil. SP, 2 abr. 2003.

Suponha que as duas empresas tenham a mesma estrutura de custos e decidam concorrer por este **produto homogêneo** via preço, ao estilo do Modelo de Duopólio de Bertrand. Nesse caso, pode-se afirmar que a soma dos lucros de longo prazo das duas empresas será

- (A) igual a zero.
- (B) igual ao lucro de um monopólio.
- (C) igual à soma dos lucros de um duopólio ao estilo Cournot.
- (D) igual à soma dos lucros de um duopólio ao estilo Stackelberg.
- (E) maior que o lucro de um monopólio.

10

Uma das principais medidas de análise econômica é a elasticidade, e dois dos conceitos de elasticidade mais conhecidos são os de elasticidade-preço da demanda, $\epsilon = -\frac{\Delta Q/Q}{\Delta P/P}$, e de elasticidade-renda da demanda, $\eta = \frac{\Delta Q/Q}{\Delta Y/Y}$, onde Q é a quantidade demandada, P é o preço e Y é a renda do consumidor.

Suponha um bem cuja elasticidade-preço da demanda seja positiva ($\epsilon > 0$). A esse respeito, analise as assertivas abaixo.

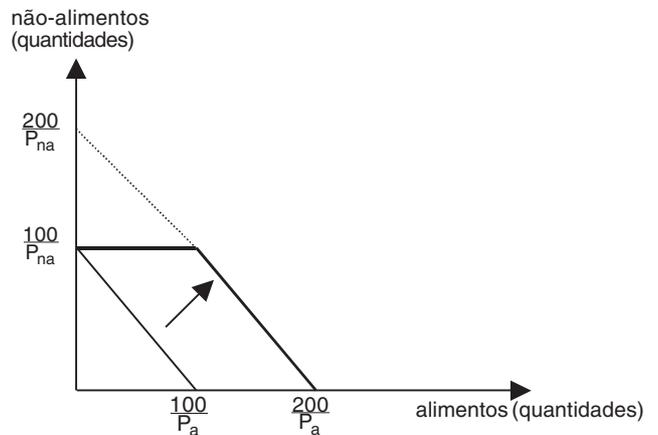
- I – O efeito substituição é positivo.
- II – A elasticidade-renda da demanda é negativa ($\eta < 0$).
- III – O efeito renda é maior do que o efeito substituição.

Está(ão) correta(s) a(s) assertiva(s)

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

11

O Programa Fome Zero suscitou intensa discussão sobre a melhor maneira de distribuir os alimentos: via vale-alimentação, que só pode ser gasto com alimentos, ou via dinheiro (cartão de saque ou cheque), que pode ser gasto com qualquer produto. Considere uma família com renda mensal de R\$100,00. O gráfico a seguir ilustra o efeito de um vale-alimentação no valor de R\$100,00 sobre a restrição orçamentária dessa família. Para simplificar, assume-se que há apenas dois bens: alimentos e não-alimentos.



Ao se combinarem as diferentes possibilidades de curvas de indiferença com a restrição orçamentária, conclui-se que, do ponto de vista da família, o pagamento em dinheiro é

- (A) estritamente pior do que o vale-alimentação.
- (B) estritamente melhor do que o vale-alimentação.
- (C) pelo menos tão bom quanto o vale-alimentação.
- (D) indiferente ao vale-alimentação.
- (E) no máximo tão bom quanto o vale-alimentação.

12

Ao longo do ano passado, o Brasil reduziu significativamente o *deficit* em transações correntes do seu Balanço de Pagamentos que, segundo dados do Banco Central, caiu de cerca de US\$23,2 bilhões, em 2001, para aproximadamente US\$7,7 bilhões, em 2002. Dentre os fatores que podem justificar esse resultado, encontra-se

- (A) um aumento no *superavit* da balança comercial.
- (B) um aumento no fluxo do investimento externo direto.
- (C) a saída de capitais de curto prazo.
- (D) a obtenção de um empréstimo junto ao Fundo Monetário Internacional.
- (E) a suspensão temporária do pagamento de amortizações.

13

Em contabilidade nacional, para se obter a Renda Nacional, basta subtrair a depreciação do

- (A) Produto Interno Líquido a custo de fatores.
- (B) Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- (C) Produto Nacional Líquido a preços de mercado.
- (D) Produto Nacional Bruto a custo de fatores.
- (E) Produto Nacional Bruto a preços de mercado.

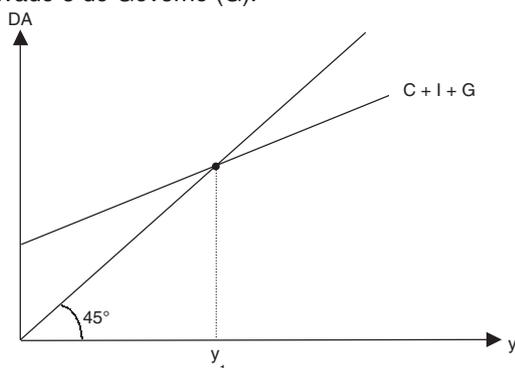
14

O conceito de meios de pagamento (representado por M1) inclui, como agregados monetários,

- (A) papel-moeda em poder do público e depósitos à vista nos bancos comerciais.
- (B) papel-moeda em poder do público e depósitos em contas de poupança.
- (C) títulos públicos em poder do público e depósitos à vista nos bancos comerciais.
- (D) títulos públicos em poder do público e depósitos em contas de poupança.
- (E) depósitos à vista nos bancos comerciais e depósitos em contas de poupança.

15

O gráfico abaixo representa uma economia na qual vigora o modelo keynesiano simplificado. A demanda agregada (DA) é dada pela soma dos gastos em Consumo (C) e Investimento (I) do setor privado e do Governo (G).



Caso o governo decida reduzir seus gastos, pode-se afirmar que o produto nacional

- (A) sofrerá uma elevação mais do que proporcional.
- (B) sofrerá uma elevação de mesma magnitude.
- (C) sofrerá uma redução de mesma magnitude.
- (D) sofrerá uma redução mais do que proporcional.
- (E) não sofrerá variação.

16

Em um contexto no qual vigoram expectativas adaptativas e ausência de choques, o modelo de oferta e demanda agregadas prevê que uma política monetária expansionista terá os seguintes efeitos a *curto prazo* sobre a taxa efetiva de desemprego e o nível geral de preços:

	Desemprego	Preços
(A)	elevação	elevação
(B)	elevação	redução
(C)	nenhum	elevação
(D)	redução	nenhum
(E)	redução	elevação

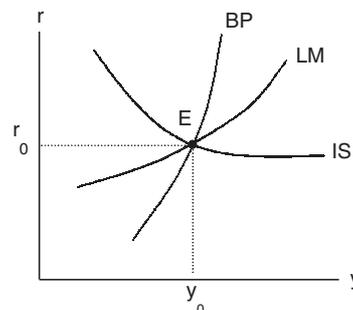
17

Considere o modelo IS/LM para uma economia fechada. Ocorrendo uma elevação exógena no nível de investimentos, os efeitos sobre as curvas IS e LM, a taxa real de juros e a renda real, respectivamente, serão:

	Curva IS	Curva LM	Taxa Real de Juros	Renda Real
(A)	desloca-se para a direita	permanece inalterada	aumenta	aumenta
(B)	desloca-se para a direita	permanece inalterada	diminui	diminui
(C)	desloca-se para a esquerda	permanece inalterada	aumenta	diminui
(D)	permanece inalterada	desloca-se para a direita	diminui	aumenta
(E)	permanece inalterada	desloca-se para a direita	aumenta	aumenta

18

Considere que o gráfico abaixo representa uma economia que opera sob *baixa mobilidade de capitais* e no regime de taxa de câmbio fixa.



Partindo de uma situação de equilíbrio interno e externo (ponto E na interseção das curvas), uma política monetária contracionista terá, após a economia encontrar uma nova situação de equilíbrio interno e externo, os seguintes efeitos sobre a taxa real de juros e o nível de renda real:

	Taxa Real de Juros	Nível de Renda Real
(A)	aumenta	diminui
(B)	aumenta	aumenta
(C)	permanece inalterada	permanece inalterada
(D)	diminui	diminui
(E)	diminui	permanece inalterada

19

Leia com atenção o texto abaixo.

“(…) em pouco mais de três meses, a equipe econômica aumentou a taxa de juros básica da Economia de 25% ao ano para 26,5% e, depois da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), anunciou viés de alta, ou seja, o aviso de que pode voltar a elevar os juros a qualquer momento. Também subiu a meta de *superavit* primário de 3,75% para 4,25% do Produto Interno Bruto (PIB) (…)”

O Globo, RJ, 06 abr. 2003.

No que se refere às políticas públicas implementadas, pode-se caracterizá-las como:

	Política Fiscal	Política Monetária
(A)	neutra	expansionista
(B)	restritiva	restritiva
(C)	restritiva	expansionista
(D)	expansionista	restritiva
(E)	expansionista	neutra

20

Segundo a Teoria da Preferência pela Liquidez de Keynes, o motivo especulativo é uma das principais razões para a demanda de moeda. De acordo com o motivo especulativo, a demanda por moeda

- (A) não está relacionada à taxa de juros.
- (B) não está relacionada ao grau de incerteza.
- (C) está inversamente relacionada à taxa de juros.
- (D) está inversamente relacionada ao grau de incerteza.
- (E) só está relacionada ao volume de transações de uma economia.

21

Observe a equação abaixo, formulada por Michal Kalecki.

$$\Delta Y_t = \frac{1}{(1-\alpha)(1-q)} \Delta I_{t-1}, \text{ sendo } 0 < \alpha < 1 \text{ e } 0 < q < 1$$

Nessa equação, a variação na renda nacional no período t (ΔY_t) é função da variação no investimento privado em um período anterior (ΔI_{t-1}), sendo q o coeficiente que indica a parte do incremento nos lucros que se destina ao consumo capitalista e α , o coeficiente que indica a parcela do incremento de renda destinada a salários e ordenados. Supondo-se que todo o incremento de renda dos trabalhadores será destinado ao consumo, é possível afirmar que a variação no investimento privado gera efeitos sobre o consumo

- (A) dos trabalhadores e implica uma variação na renda nacional.
- (B) dos capitalistas e implica uma variação na renda nacional.
- (C) dos capitalistas e não implica nenhuma variação na renda nacional.
- (D) dos capitalistas e dos trabalhadores e implica uma variação da renda nacional.
- (E) dos capitalistas e dos trabalhadores, mas não tem efeito sobre a renda nacional.

22

Avalie as afirmativas abaixo, a respeito da teoria macroeconômica novo-clássica.

- I – Admite-se que vigora a Curva de Oferta de Lucas, na qual os desvios do produto de sua taxa natural são decorrentes da diferença entre o nível de preços efetivo e o nível de preços esperado.
- II – Os pressupostos de preços e salários em contínuo ajustamento ao equilíbrio, expectativas adaptativas e Curva de Oferta de Lucas garantem que a Economia sempre opere a taxa natural de produto.
- III – Se vigoram expectativas racionais e os agentes econômicos utilizam de forma eficiente todas as informações disponíveis, a política monetária, mesmo aleatória, será ineficaz em alterar o nível de produto.

Está(ão) correta(s), apenas, a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

23

Uma das questões mais polêmicas na política externa do governo brasileiro é a eventual adesão do País à ALCA – Área de Livre Comércio das Américas. Alguns analistas favoráveis à formação deste bloco argumentam que a ampliação do comércio permitirá ao Brasil explorar mais adequadamente suas vantagens comparativas. Nesta concepção, o estabelecimento do **livre** comércio entre dois países

- (A) gera a diversificação da pauta de exportações, especialmente se é baixa a mobilidade dos fatores de produção.
- (B) é preferível à autarquia, mesmo que existam vantagens absolutas de custo na produção de todos os bens.
- (C) provoca perdas para o país que se especializa na produção de bens superiores.
- (D) diminui necessariamente o bem-estar dos países envolvidos.
- (E) não é compatível com a situação em que um país produza todos os bens mais eficientemente.

24

Uma empresa sediada no País adquire máquinas e equipamentos produzidos no exterior no valor de US\$20.000.000,00. Para tal, obteve um empréstimo vinculado à operação, com maturidade de 3 anos, junto a um banco comercial com sede nas Ilhas Jersey. No balanço de pagamentos, o lançamento contábil correto é

- (A) creditar o valor da transação na conta de exportação de bens e debitar na conta de reservas internacionais.
- (B) creditar o valor da transação na balança comercial, rubrica de importações, e debitar na conta de variação de reservas internacionais.
- (C) debitar o valor da transação em investimento externo direto e creditar o mesmo na conta de variação de reservas internacionais.
- (D) debitar o valor da transação na balança de serviços, rubrica de pagamento de juros, e creditar na conta de capital, rubrica investimento direto.
- (E) debitar o valor da transação na balança comercial, rubrica importações, e creditar na conta de capital, rubrica empréstimos de longo prazo.

25

Na década de 90, o Brasil e a Argentina adotaram estratégias de combate à inflação que tinham como um ingrediente-chave a estabilização da taxa de câmbio. No entanto, o sucesso na redução da inflação não bastou para evitar que, ao final da década, ocorresse a ruptura dos regimes cambiais dos dois países. Sobre as diferentes políticas cambiais, é correto afirmar que

- (A) com a taxa de câmbio fixa, e na ausência de políticas de esterilização no mercado aberto, os movimentos de reservas internacionais não alteram a base monetária.
- (B) a livre flutuação implica comprometimento das reservas internacionais oficiais com as transações internacionais do setor privado.
- (C) no regime de bandas cambiais, as reservas internacionais oficiais podem vir a ser utilizadas nos pagamentos internacionais do setor privado.
- (D) num regime de "caixa de conversão" com taxa de câmbio fixa, o volume de meios de pagamento no país é regulado exclusivamente pelo crédito interno líquido.
- (E) regimes de câmbio livremente flexível são mais propensos a ataques especulativos contra as reservas oficiais.

26

Em condições ideais de livre comércio, ausência de custos de transação e perfeita substituíbilidade entre bens domésticos e bens produzidos no estrangeiro, a teoria da paridade do poder de compra sugere que as alterações de longo prazo da taxa de câmbio refletem

- (A) os diferenciais de inflação interna e externa.
- (B) os diferenciais de juros domésticos e internacionais.
- (C) os comportamentos especulativos no mercado de divisas.
- (D) as posições de investidores nos mercados futuros.
- (E) as mudanças nos termos de troca no comércio internacional.

27

A função de produção de uma empresa é dada por $q = 2 \cdot x^3 - x^2$, onde $x \geq 1$ é o número de horas trabalhadas e q é o número de unidades de produto. O valor da produtividade marginal do trabalho quando $x = 4$ horas trabalhadas é

- (A) menor que 10.
- (B) maior que 10 e menor que 50.
- (C) maior que 50 e menor que 100.
- (D) maior que 100 e menor que 150.
- (E) maior que 150.

28

Se a reta de restrição orçamentária $y = a \cdot x + b$ é tangente à curva de indiferença $x^2 + x \cdot \sqrt{y} + y = 1$ no ponto $(x, y) = (0, 1)$, qual das alternativas abaixo é verdadeira?

- (A) $a = -4$ e $b = 1$
- (B) $a = -2$ e $b = 1$
- (C) $a = -2$ e $b = -1$
- (D) $a = 2$ e $b = -1$
- (E) $a = 2$ e $b = 1$

29

Dada a função de demanda $q = f(p)$, a variação do excedente do consumidor é definida pela área dada por $E(\bar{p}) = \int_{\bar{p}}^{p_0} f(p) dp$, onde

p_0 é tal que $f(p_0) = 0$. Se $f(p) = -\frac{p}{3} + 12$ e $\bar{p} = 12$, então

- (A) $E(12) < 36$
- (B) $36 \leq E(12) < 42$
- (C) $42 \leq E(12) < 48$
- (D) $48 \leq E(12) < 54$
- (E) $54 \leq E(12)$

30

Nos onze primeiros meses do ano, uma empresa de aviação vendeu as seguintes quantidades de aviões a jato: 4, 8, 7, 10, 3, 5, 12, 5, 8, 2, 8. A média, a moda, a mediana e a variância foram, respectivamente, iguais a

	Média	Moda	Mediana	Variância
(A)	6,5455	7	6,5	3,0451
(B)	6,5455	6,5	6,5	9,2727
(C)	6,5455	8	7	9,2727
(D)	7,6798	8	5	9,2727
(E)	7,6798	8	7	3,0451

31

As taxas de inflação nos três primeiros meses de 2003, em um determinado país, foram as seguintes:

janeiro = 5,20%
 fevereiro = 4,50%
 março = -0,80%

Desta forma, a taxa de inflação acumulada no primeiro trimestre do ano, nesse país, foi de

- (A) -0,80%
- (B) 8,90%
- (C) 9,05%
- (D) 10,19%
- (E) 15,36%

32

Para descrever a relação entre as vendas de um produto (V_t), o seu preço (P_t) e a renda dos consumidores (Y_t), um economista estimou a seguinte equação de regressão:

$$\ln V_t = 3,24 + 0,35 \ln Y_t - 4,2 \ln P_t$$

Com base nessa equação, podemos concluir que

- (A) a reta de regressão passa pela origem.
- (B) as vendas (V_t) são elásticas em relação à renda (Y_t) e inelásticas em relação aos preços (P_t).
- (C) as vendas (V_t) variam inversamente em relação à renda (Y_t) e diretamente em relação ao preço (P_t).
- (D) um aumento de 10% na renda (Y_t) gera uma elevação das vendas (V_t) de 3,5%.
- (E) um aumento de 10% nos preços (P_t) eleva as vendas (V_t) em 4,2%.

33

Na estimação dos parâmetros de uma equação de regressão, um dos problemas centrais é a possibilidade de existência de autocorrelação serial dos resíduos. Para avaliar esta possibilidade, vários testes econométricos podem ser utilizados, tais como o Teste Durbin-Watson (DW) e o Teste h de Durbin (h-Durbin). Quanto ao Teste Durbin-Watson,

- (A) não é aplicável, devendo ser substituído pelo Teste h de Durbin, se existir uma variável dependente defasada sendo utilizada como variável explicativa na equação.
- (B) não é recomendado, caso existam variáveis exógenas defasadas, pois estará viesado para 3, sendo mais apropriado o Teste h de Durbin.
- (C) será próximo a 4, se a autocorrelação serial dos resíduos for elevada e positiva.
- (D) será próximo a 2, se a autocorrelação serial dos resíduos for elevada e negativa.
- (E) um valor próximo de 0 indica que não há problemas de autocorrelação serial de primeira e segunda ordem.

34

No que diz respeito ao processo de estimação dos coeficientes de uma equação de regressão, podemos afirmar que

- (A) os coeficientes da equação estimados por mínimos quadrados ordinários perdem todas as suas propriedades desejáveis, isto é, tornam-se tendenciosos, inconsistentes e ineficientes, caso os resíduos da regressão sejam temporalmente correlacionados.
- (B) o método apropriado de estimação é o de variáveis instrumentais, caso exista correlação entre o erro da equação e uma das variáveis exógenas.
- (C) a presença de heterocedasticidade dos resíduos não afeta em nada a estimação dos coeficientes da equação de regressão, de forma que o método de mínimos quadrados ordinários pode ainda ser utilizado sem problemas.
- (D) a utilização de mínimos quadrados ordinários não é recomendada em uma equação de regressão contendo variáveis binárias (*dummies*) como variáveis exógenas, pois o mais apropriado seria a estimação dos coeficientes da regressão, utilizando mínimos quadrados generalizados.
- (E) a estimação dos parâmetros não deverá ser realizada por mínimos quadrados, mas sim por variáveis instrumentais, caso existam variáveis endógenas ou exógenas defasadas na equação de regressão.

35

A chamada “Segunda Revolução Industrial”, ocorrida ao final do século XIX, teve como uma de suas principais características

- (A) o aumento da importância relativa do setor primário nas economias centrais.
- (B) o encarecimento do preço do aço relativamente ao ferro.
- (C) a consolidação do petróleo como principal combustível fóssil na economia.
- (D) a difusão do uso da energia elétrica nas fábricas e nas cidades.
- (E) a retração dos fluxos migratórios internacionais.

36

O segundo choque do petróleo, em 1979-80, repercutiu de forma diferenciada nos diversos países. Uma das medidas tomadas para fazer frente a seus impactos foi

- (A) o lançamento do II PND no Brasil, sinalizando uma “resposta positiva” ao choque.
- (B) a elevação da taxa de juros nos Estados Unidos.
- (C) a aceleração do processo de substituição de importações na Europa Ocidental.
- (D) a implementação de uma política monetária expansionista no Japão.
- (E) a redução das exportações de capitais por parte dos países-membros da OPEP.

37

O impacto da Grande Depressão da década de 30 provocou um conjunto de mudanças de política econômica com o objetivo de superar a crise, entre as quais podem ser apontadas as seguintes medidas:

- I – na América Latina, o abandono do sistema do padrão-ouro, de modo a evitar a contração monetária doméstica;
- II – na Europa, a adoção generalizada do regime de taxa de câmbio flutuante, com vistas a reativar a demanda agregada;
- III – nos Estados Unidos, o aumento de impostos, com o objetivo de atender os pedidos de seguro-desemprego.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) medida(s)

- (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.

38

A extensa literatura que trata das origens da industrialização no Brasil – refletida nas contribuições de, dentre outros, Dean, Furtado, Fishlow, Suzigan e Versiani – permite afirmar que

- (A) a especulação na Bolsa associada ao fenômeno do Encilhamento não teve qualquer impacto positivo sobre o crescimento industrial.
- (B) o “choque adverso” representado pela 1ª Guerra Mundial contribuiu para a expansão da capacidade produtiva da indústria.
- (C) o crescimento da produção manufatureira tendeu a coincidir com períodos de retração das exportações brasileiras.
- (D) o processo de diversificação do parque industrial brasileiro sofreu com os controles cambiais adotados na Primeira República.
- (E) os interesses do café e da indústria nem sempre eram antagônicos, sendo freqüente a presença de cafeicultores donos de fábricas.

39

Nos séculos XVI e XVII, as regiões amazônica e da capitania de São Vicente (São Paulo) constituíram uma periferia em relação ao litoral, onde se desenvolvia o setor açucareiro. Embora muito diferentes, do ponto de vista climático e geográfico, as duas primeiras regiões partilhavam alguns traços comuns, dentre os quais destaca-se

- (A) o predomínio da agricultura do tipo *plantation*.
- (B) o predomínio do recurso à escravidão africana.
- (C) o convívio amistoso entre a população branca e ameríndia.
- (D) a relativa autonomia política quanto à Coroa portuguesa.
- (E) a fraca presença da Igreja Católica.

40

“Terras e escravos são os bens que possuo. Durante o século XIX até 1888, essas palavras abriram inúmeros testamentos que arrolavam e distribuíam o que os fazendeiros de Vassouras haviam herdado (...) A vinculação de terras e escravos, os pilares da sociedade agrícola, não era apenas fortuita. A mão-de-obra escrava não era indispensável somente no trabalho da terra; o número de escravos havia sido um pré-requisito na obtenção de sesmaria da coroa portuguesa.”

STEIN, S. **Vassouras: um município brasileiro do café, 1850-1900**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985, p. 83.

A escravidão foi instituição-chave da economia e da sociedade brasileira, tendo atingido seu ápice no século XIX, durante o Império. Sobre a **escravidão** no Brasil, é correto afirmar que

(A) manteve uma localização exclusivamente rural, nas *plantations*.
(B) apresentou elevada mortalidade e predomínio de mulheres.
(C) chegou a ser empregada na indústria manufatureira.
(D) esteve ausente dos setores voltados para o mercado interno.
(E) foi inviabilizada economicamente a partir do fim do tráfico atlântico, em 1850.

41

“As bases da política de longo prazo (do governo Geisel) estão descritas nos capítulos II a IV do II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). Acreditavam seus elaboradores que, no período de 1975 a 1979, a indústria brasileira poderia crescer 12% ao ano e a economia, como um todo, 10% ao ano. Lograram convencer o Congresso Nacional de que esta taxa de crescimento poderia ser uma meta factível para reorientar a oferta de bens e serviços, de modo a superar as dificuldades de balanço de pagamentos enfrentadas pelo país.”

CARNEIRO, D. Dias. **Crise e Esperança, 1974-1980**, In: M. de Paiva Abreu. (Org). **A Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989**. Rio de Janeiro: Campus, 1990, p. 310.

Entre os objetivos do II PND estava

- (A) impedir o retorno à indexação de preços e salários, que alimentava a inflação.
(B) evitar o efeito recessivo da piora dos termos de troca do Brasil.
(C) priorizar a substituição de importações no setor de bens de consumo não duráveis.
(D) direcionar o investimento estrangeiro para a bolsa de valores, promovendo a democratização do capital.
(E) estimular a educação básica, lançando as bases para o desenvolvimento sustentado do País.

42

Durante o primeiro mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a política econômica desenvolveu-se em várias frentes, entre as quais

- (A) uma política agressiva de estímulo às exportações, apoiada por taxa de câmbio real desvalorizada.
(B) a imposição de controles de capital, a fim de reduzir a vulnerabilidade do balanço de pagamento.
(C) a obtenção de *superavits* operacionais, em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal.
(D) o apoio à substituição de importações.
(E) o uso da âncora cambial como instrumento de controle da inflação.

43

Uma proposição mercantilista para tornar mais rica uma nação, porém condenável do ponto de vista da escola fisiocrata, é

(A) estimular a produção de bens agrícolas.
(B) promover a livre circulação de mercadorias.
(C) favorecer a importação de bens de luxo.
(D) reservar as matérias-primas agrícolas para uso nacional.
(E) permitir a livre formação de preços.

44

A crítica de Ricardo à Teoria do Valor de Adam Smith tem como foco o tratamento dado

(A) à desigual durabilidade do capital.
(B) à utilidade das mercadorias.
(C) ao trabalho como medida invariável de valor.
(D) ao problema da exploração.
(E) aos diferentes tipos de trabalho.

45

Após o fim das guerras napoleônicas, a volta do comércio internacional de mercadorias à normalidade suscitou um debate no parlamento inglês acerca da conveniência de se proteger a agricultura do país em relação à importação de cereais. A posição de Ricardo em relação à proteção (e sua fundamentação), manifestada em seu ensaio de 1815, foi

(A) favorável, devido à necessidade de resguardar a capacidade produtiva da agricultura para o caso de nova guerra.
(B) favorável, para que a agricultura inglesa se capacitasse, chegando aos níveis de produtividade de outros países.
(C) favorável, porque quanto maior fosse a produção agrícola, mais baixos seriam seus custos e o preço do cereal.
(D) contrária, porque só beneficiaria os capitalistas da agricultura.
(E) contrária, porque teria o efeito de antecipar o declínio das taxas de lucro do sistema econômico.

46

Nas abordagens de Marshall e Walras ao sistema de equilíbrio de mercado e determinação de preços, está(ão) presente(s):

(A) definição simultânea de preços e quantidades de todo o sistema econômico.
(B) utilidade marginal da moeda constante.
(C) análise isolada da determinação de preços de cada bem.
(D) indivíduos racionais e maximizadores de utilidade.
(E) trocas realizadas apenas aos preços de equilíbrio.

47

Considere as seguintes proposições, que estabelecem relações entre variáveis macroeconômicas:

- I – o montante que uma comunidade gasta em consumo é uma função crescente da renda;
II – a taxa de juros é o prêmio pela renúncia à liquidez;
III – todo ato de poupança determina um ato de investimento.

Faz(em) parte do Modelo de Keynes de determinação do nível do emprego e da renda a(s) proposição(ões)

- (A) II, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

48

Em seu artigo “A Natureza da Firma”, publicado em 1937, Ronald Coase fez proposições fundamentais para o pensamento neo-institucionalista, uma das quais é a de que

- (A) a utilização do mercado envolve custos significativos.
- (B) a firma existe devido às economias da divisão do trabalho.
- (C) a melhor forma de alocação de recursos é o mercado.
- (D) os mercados proporcionam perfeita informação.
- (E) quanto maior a firma, mais eficiente é sua gestão.

49

No século XVIII, a filosofia social utilitarista propôs que as políticas públicas e a legislação deveriam obedecer ao princípio da maximização

- (A) da igualdade econômica.
- (B) da felicidade para o maior número de pessoas.
- (C) do volume de emprego.
- (D) do estoque de metais preciosos da nação.
- (E) do bem-estar dos menos favorecidos na sociedade.

50

“Não é da benevolência do açougueiro, do cervejeiro ou do padeiro que esperamos nosso jantar, mas da consideração que eles têm pelo seu próprio interesse”.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**, capítulo 2. Edição brasileira. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Na famosa passagem acima, Adam Smith entende que, nas sociedades modernas (“civilizadas”),

- (A) não é suficiente contar com o altruísmo dos indivíduos, devido à complexidade da divisão do trabalho.
- (B) o mercado não proporciona uma mesa farta como nas sociedades agrícolas.
- (C) os produtores são incapazes de atos benevolentes.
- (D) os produtores têm grande interesse pelos consumidores, devido a seus sentimentos altruístas.
- (E) seria melhor que cada indivíduo cuidasse da provisão de seus alimentos.



Continua

QUESTÕES DISCURSIVAS

A seguir, são apresentadas oito questões discursivas, referentes a **quatro áreas de conteúdo**: Teoria Econômica, Métodos Quantitativos, História Econômica e Cultura Econômica. Você deverá escolher **uma questão de cada área** para responder. Assim, você responderá a um **total de quatro questões** discursivas, todas pertencentes a áreas de conteúdo diferentes.

TEORIA ECONÔMICA

1

Em 19 de fevereiro último, o Banco Central do Brasil elevou a taxa básica de juros de 25,5% para 26,5% ao ano, e a alíquota do depósito compulsório dos bancos, de 45% para 60% do valor dos depósitos à vista.

Justificando as medidas, o Ministro da Fazenda declarou que “como a inflação deu sinais de crescimento em janeiro, certamente essa questão esteve no centro da decisão”, como noticiaram os principais jornais do dia seguinte.

A esse respeito,

- a) caracterize o tipo e a natureza das medidas econômicas adotadas; **(valor: 2,0 pontos)**
- b) identifique claramente o objetivo das medidas; **(valor: 2,0 pontos)**
- c) avalie a possibilidade de elas atingirem o objetivo implícito na declaração; **(valor: 3,0 pontos)**
- d) enumere as conseqüências esperadas das medidas sobre os níveis de produção e emprego e sobre o saldo do balanço de pagamentos em suas contas corrente e de capital. **(valor: 3,0 pontos)**

2

“O governo voltou a intervir no cálculo das tarifas públicas. Ontem, o Ministério de Minas e Energia anunciou a retirada do impacto da variação do dólar nos preços e impôs, por meio de um decreto, um percentual de aumento menor para os consumidores residenciais. (...)

E foi por um decreto do governo que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) concedeu ontem aumento menor para o consumidor de baixa tensão, como as residências, o comércio e pequenas indústrias. Os maiores índices são para os grandes consumidores, que recebem energia em alta tensão. É o início do fim do subsídio cruzado no setor.”

O Estado de São Paulo, SP, 9 abr. 2003.

Como sugere a reportagem, nos últimos anos, o segmento de distribuição de energia elétrica vinha praticando políticas distintas de reajuste de preços para os consumidores de baixa e alta tensão. Enquanto o primeiro grupo tinha as tarifas reajustadas pelo máximo autorizado pela agência reguladora, o segundo tinha índices menores de correção. Tomando este quadro como referência, indique

- a) as características da estrutura de mercado, tais como grau de concentração e elasticidade da demanda, que permitem a discriminação de preços por parte das distribuidoras de energia elétrica; **(valor: 5,0 pontos)**
- b) o tipo (grau) dessa discriminação de preços e suas conseqüências sobre o excedente do consumidor e do produtor. **(valor: 5,0 pontos)**

MÉTODOS QUANTITATIVOS

3

Sobre o produto de uma empresa poluidora incide um imposto de t reais sobre cada unidade produzida. A função de lucro da firma é dada por $\pi(x) = x \cdot p(x) - c(x) - t \cdot x$, onde $p(x)$ é o preço, $c(x)$ é o custo e x é o número de unidades produzidas.

- a) Explique por que se pode afirmar que, fixado um valor de imposto t , o nível de produto satisfaz a equação $\frac{d}{dx}(x \cdot p(x)) - \frac{d}{dx}(c(x)) = t$. **(valor: 5,0 pontos)**
- b) Para desestimular a empresa poluidora, o governo elevou o imposto sobre a quantidade produzida. Verifique a eficácia da medida, analisando o impacto que um aumento do imposto tem sobre o lucro da firma, considerando que $\frac{d\pi}{dt} = \left(\frac{d}{dx}(x \cdot p(x)) - \frac{d}{dx}(c(x)) - t \right) \cdot \frac{dx}{dt} - x$. **(valor: 5,0 pontos)**

4

Um economista estimou a seguinte equação de regressão para a demanda brasileira de importações:

$$\ln M_t = 4,4 - 0,62 \ln TCR_t + 0,95 \ln PIB_t,$$

onde M_t é o volume de importações no ano t , TCR_t é a taxa de câmbio real (definida em R\$/US\$) e PIB_t é o Produto Interno Bruto real. O economista realizou, ainda, uma extensa bateria de testes econométricos e certificou-se de que sua equação estava adequada para descrever o fenômeno em questão.

- a) Analise a equação estimada, verificando se os coeficientes têm os sinais esperados pela teoria. (valor: 5,0 pontos)
- b) Em 2002, a taxa de crescimento do PIB foi de 1,52%, a desvalorização real da moeda brasileira foi superior a 30% e o volume de importações se reduziu, substancialmente, em relação a 2001. Analise esses resultados à luz da equação estimada. (valor: 5,0 pontos)

HISTÓRIA ECONÔMICA

5

O período de 1875 a 1914 foi marcado por grandes transformações nos aspectos geopolíticos, tecnológicos, industriais e dos padrões de consumo na economia mundial, especialmente na Europa Ocidental e nos Estados Unidos. Escolha dois desses aspectos (indicando-os claramente) e descreva duas das principais transformações ocorridas. (valor: 5,0 pontos para cada item escolhido)

6

Nos Governos de Getúlio Vargas (1930-45 e 1951-54) e de Juscelino Kubitschek (1956-60), o papel do Estado na economia brasileira sofreu uma grande transformação, com a formação do setor produtivo estatal e com importantes conseqüências para a estrutura industrial e empresarial do País. Tendo isso em conta, apresente

- a) duas características da transformação do papel do Estado na economia brasileira, ao longo desse período, enfatizando a evolução do setor produtivo estatal; (valor: 5,0 pontos)
- b) as duas principais conseqüências dessa transformação para a estrutura industrial e empresarial do País, durante o mesmo período. (valor: 5,0 pontos)

CULTURA ECONÔMICA

7

No desenvolvimento da história do pensamento econômico, dois importantes princípios causais vêm competindo pela explicação de como funcionam as economias de mercado: a **Lei de Say** e o **Princípio da Demanda Efetiva**. Analise esses dois princípios, ressaltando

- a) o significado de cada um deles; (valor: 4,0 pontos)
- b) as principais implicações de cada um, do ponto de vista das recomendações quanto à política fiscal. (valor: 6,0 pontos)

8

Em sua coluna, na edição do dia 1/4/2003, no Jornal **Valor Econômico**, o Professor Delfim Neto propôs, tendo em mente a atual conjuntura brasileira, uma questão recorrente na história do pensamento econômico no que concerne ao comércio internacional: *Podem as vantagens comparativas ser criadas, ou apenas descobertas?*

Essa questão remete a duas tradições de pensamento econômico divergentes quanto à resposta. Uma delas, que remonta a David Ricardo, ignora a possibilidade de criação de vantagens comparativas, e a outra, associada a Alexander Hamilton e Friedrich List, afirma essa possibilidade. Apresente o argumento defendido por cada uma dessas tradições e indique sua importância para o debate acerca dos processos de abertura e integração comercial e das políticas de crescimento no Brasil, hoje. (valor: 10,0 pontos)

IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale, nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta, as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho.

Agradecemos sua colaboração.

51

Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2003.
- (B) 2002.
- (C) 2001.
- (D) 2000.
- (E) Outro.

52

Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

53

Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

54

Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

55

A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14 h 30 min.
- (B) Aproximadamente às 14 h 30 min.
- (C) Entre 14 h 30 min e 15 h 30 min.
- (D) Entre 15 h 30 min e 16 h 30 min.
- (E) Entre 16 h 30 min e 17 h.

56

As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

57

Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

58

Com que tipo de problema você se deparou mais freqüentemente ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

59

Como você explicaria o seu desempenho na prova, de um modo geral?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.